

31/05/2021

aml.gaam

**Assunto:** FW: Entrega de Petição pelo Grupo de Moradores de São João na Penha França (SILO ALTO SÃO JOÃO)

AML

ENT/1309/AML/21  
31/05/2021 15:31:20  
1096/AML/21

**De:** Grupo Moradores São João [<mailto:grupomoradoressaojoao@gmail.com>]

**Enviada:** 30 de maio de 2021 17:26

**Para:** AML - Núcleo de Apoio às Comissões

**Assunto:** Entrega de Petição pelo Grupo de Moradores de São João na Penha França (SILO ALTO SÃO JOÃO)

ml

**ATENÇÃO:** Este email teve origem fora da CML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Exmos. Senhores  
Núcleo de apoio às Comissões,

Vimos por este meio submeter, nesta Assembleia Municipal, a Petição "Pela criação do Silo subterrâneo na Parada do Alto de São João e pelo reordenamento da Avenida Afonso III de forma a rentabilizar o maior número de lugares de estacionamento para os moradores" dirigida ao Sr Presidente da CML Lisboa e ao Sr Presidente da AML Lisboa, e solicitar a V.Exas. a possibilidade de se efectuar uma audição o mais breve possível pois a situação está caótica e desesperante para os moradores que se encontram sem alternativas para estacionamento, na zona de São João, na Penha de França.

Esta situação cada vez mais grave de falta de estacionamento motivada pelo avanço da emel, numa zona essencialmente residencial e, também, pelo avanço do Programa "Uma praça em cada Bairro" onde se pretende fazer a requalificação da Parada do Alto de São João, não tendo em conta a promessa da execução do silo automóvel com ligação entre a Parada e a Av Mouzinho Albuquerque com elevador para os moradores, vai levar à perda de 106 lugares na Parada do Alto de São João.

Por outro lado, o reordenamento da Av Afonso III, apesar da Junta referir que vamos ganhar 40 lugares, não identificados nas nossas contabilizações in loco, não vão colmatar o desaparecimento dos 106 lugares na Parada.

Assim, apresentamos soluções anexadas à petição para criação de bolsas de estacionamento e somos totalmente contra a entrada da emel e requalificação da Parada do Alto de São João se a CML e Junta de Freguesia da Penha de França não cumprirem com o prometido, em actas assinadas e reuniões de apresentação aos moradores, do Programa "Uma Praça em cada Bairro" onde a construção deste SILO foi referido como uma das soluções para colmatar a falta de estacionamento em São João.

Não podemos aceitar promessas eleitorais onde a construção do SILO é retirado dos programas sem que se arranje alternativas de estacionamento para os moradores, na mesma proporção dos lugares que vão desaparecer à superfície e tal como vamos provar a V. Exas a obra na Av Afonso III, sem o SILO na Parada do Alto de São João não vai colmatar os 106 lugares que vão desaparecer à superfície com a agravante dos 109 lugares também subtraídos na Rua Sousa Viterbo com o reordenamento feito pela JF Penha França, em 2019.

Pedimos a V. Exas que façam o download dos 3 documentos referentes a esta petição que ser-vos-ão entregues, também hoje, por wetransfer.

- Petição online com 565 assinaturas,
- Petição em papel com desenhos técnicos incluídos,
- Recolha Assinaturas em papel com 237 assinaturas.

Aguardamos a resposta de V. Exas à nossa solicitação de audiência.

O meu contacto telefónico 

Com os meus melhores cumprimentos,

Sandra Campos  
1ª Peticionária

- Total assinaturas online: 565
- Total assinaturas papel: 237

## **Petição Grupo Moradores de São João**

Exmos Senhores  
Presidente da Camara Municipal de Lisboa  
Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa

**Petição “Pela criação do Silo subterrâneo na Parada do Alto de São João e pelo reordenamento da Avenida Afonso III de forma a rentabilizar o maior número de lugares de estacionamento para os moradores”.**

### **Obras na Parada do Alto s. João e Av. Afonso III retiram mais de 100 lugares de estacionamento**

Vai ser o caos para os moradores com carro. Tanto a Parada do Alto S. João como a Av. Afonso III vão ser alvo de obras até às eleições autárquicas, previstas durar 150 dias de puro sofrimento para os moradores que, no final, acabarão por perder mais de 100 lugares de estacionamento. Não contando com os 109 lugares perdidos, na Rua Sousa Viterbo, no Bairro Lopes, com o reordenamento que passou o estacionamento de espinha para longitudinal, com a obra feita pela Junta de Freguesia da Penha França, paga pela CML, com contrato de delegação de competências.

#### **1. Identificação de Problemas e dificuldades no estacionamento**

É com enorme preocupação que os moradores da zona do Alto de São João, Avenida Afonso III, todas as ruas do Bairro Lopes e ruas adjacentes, rua Cruzado Osberno, Rua Forte Santa Apolónia, Calçada das Lajes, Rua Nelson de Barros, Estrada de Chelas, Rua Gualdim Pais, Calçada Cruz da Pedra e Rua da Madre de Deus, receberam a notícia da requalificação da Parada do Alto de São João e requalificação da Avenida Afonso III, sem que seja mencionada a construção do silo subterrâneo automóvel na Parada do Alto São João, tanto para os moradores, como para os cidadãos que necessitem de utilizar o Cemitério do Alto de São João, o maior cemitério dentro da cidade, em toda a Europa, e ainda a requalificação da Avenida Afonso III com redução para uma faixa de Ciculação.

Ficamos muito preocupados com a afirmação da Sra Presidente de Junta que refere que “... os estudos realizados pela EMEL concluíram que não era financeiramente rentável (O SILO) dado o enorme custo da obra” ... Ofício n.o 263/DAG/JFPF/2021. Acrescentamos que pedimos o relatório da consulta pública, à EMEL, e esse não nos foi facultado, por outro lado, ainda, a Sra Presidente afirma que “recebemos da EMEL a indicação de que o estudo sobre as necessidades de estacionamento na cidade de Lisboa não está disponível publicamente “ (Ofício n.o 4/DAG/JFPF/2021.).

Os parques que a Sra Presidente de Junta refere terem sido feitos, na revista a Junta de Abril, têm vários problemas: são efémeros (Parque na Mouzinho Albuquerque, Parque Rua António Gonçalves) cujos terrenos estão destinados a futuros programas de renda acessível. Todos os parques de estacionamento, para além de não estarem construídos, à actual data, são em zonas que estão a cerca de 1,5 Kms de distância,

com um declive muito acentuado, com + de 20mn de caminho, para ambos os lados. Todas os restantes reordenamentos, feitos na zona de São João, reflectem uma diminuição no número de lugares, ao passarem de estacionamento em espinha para longitudinal: Ex: Rua Sousa Viterbo, Rua Forte Santa Apolónia, Rua José Sobral Cid.

Outra preocupação reside no facto de que as zonas da consulta publica de Setembro de 2020, conforme mapas, reflectem um aumento no tamanho das zonas, pela junção de zonas, mas não reflectem um aumento no número de lugares de estacionamento. <https://www.emel.pt/fotos/editor2/penhadefranca.pdf> .

## **2. Problemas e Soluções a implementar na Parada do Alto de São João**

Uma vez que a construção do SILO subterrâneo na Parada do Alto de São João foi novamente referido no Programa “Uma praça em cada Bairro”, e foi, desde sempre prometido e defendido pelos vários executivos que foram passando pela Junta, desde a altura do Programa “Amar Lisboa” incluindo a Sra Presidente de Junta, Sofia Dias, vimos solicitar que este seja construído, para a população residente e população que frequenta/ trabalha na zona de São João, tal como a população que necessita de ir ao Cemitério do Alto de São João, por razões pessoais e que ficam também privadas de estacionar.

### **Prova da referência do SILO subterrâneo:**

[https://www.lisboa.pt/cidade/urbanismo/espaco-publico/uma-praca-em-cada-bairro/detalhe/parada-do-alto-de-sao-joao?fbclid=IwAR3qYXL3e8ljoI5P3U\\_j7ylsCzT44Ld7oR5\\_ZPDUFibScU0amNBpPEVUqUE](https://www.lisboa.pt/cidade/urbanismo/espaco-publico/uma-praca-em-cada-bairro/detalhe/parada-do-alto-de-sao-joao?fbclid=IwAR3qYXL3e8ljoI5P3U_j7ylsCzT44Ld7oR5_ZPDUFibScU0amNBpPEVUqUE)

4:17

Estabelecimento Privado

ventosa, acautelar ou ter em conta as condições de abrigo nos espaços de estadia.

#### Circulação e mobilidade

- foi sugerida a construção de um silo de estacionamento automóvel, desde a Av. Mouzinho de Albuquerque até à cerca dos prédios n.ºs 8 e 11 da Parada do Alto de S. João, com elevador para interligação entre as pessoas e o comércio da atual freguesia. A construção culminaria com um último piso destinado a jardim interior e esplanada. O silo permitiria ainda acabar com o estacionamento desordenado e em dupla fila no semi-círculo da Parada, que impede muitas vezes as pessoas de utilizar as passadeiras;
- rebaixar os passeios junto às passadeiras e colocar sinalização sonora nos semáforos, para permitir maior segurança aos deficientes visuais.

Mais informação no aplicativo de mapeamento de obras municipais

Cookie settings

A esta prova, certamente, mais se juntarão. Uma promessa eleitoral, com grande impacto para a população, não pode ser retirada, sem mais nem menos, das agendas políticas.

## 2.1 Problema. Situação actual na Parada do Alto de São João

Qual é a realidade na Parada do Alto de São João?



## 2.2 Solução. A implementação do SILO subterrâneo na Parada do Alto de São João

Hoje existem na Parada 103 lugares regulamentares. Na rua circular, em redor, estacionam mais 236 viaturas. Total de lugares: 339. Depois da obra haverá apenas 233 lugares (menos 106!).

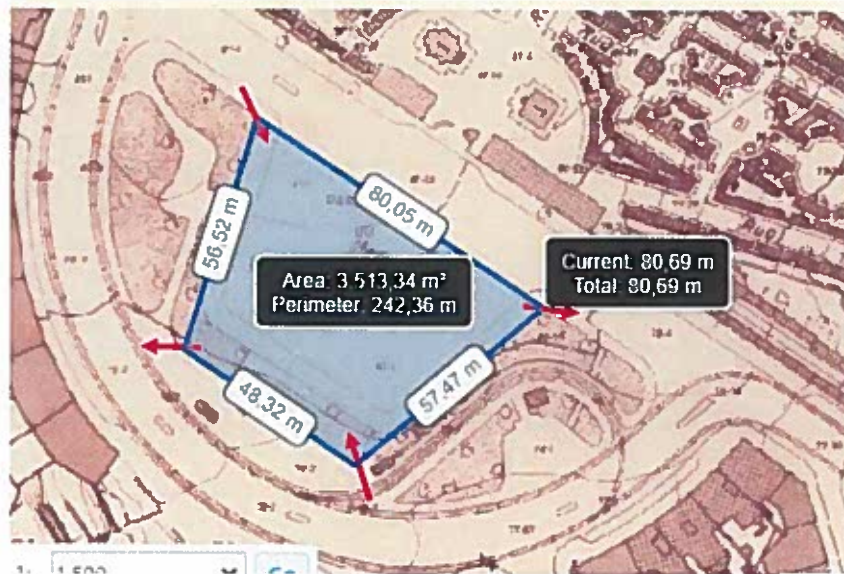
A perda dos 106 lugares, com as obras na Parada, só se resolverá com a construção de um silo subterrâneo.

**Esse silo necessitaria de 2 caves sob exactamente a mesma área ocupada de estacionamento, actualmente, à superfície, mantendo as árvores adultas à superfície.**

Esta solução é substancialmente mais barata que o silo no lote entre a rua curvilínea da Parada e via de acesso à rotunda da Av<sup>a</sup> Mouzinho de Albuquerque (ver projecto abaixo):

## CRIAÇÃO DE SILO SUBTERRÂNEO SOB A PRAÇA DA PARADA DO ALTO DE SÃO JOÃO

Criação de silo subterrâneo com duas caves destinando-se 75% dos lugares de estacionamento a criar para moradores com dístico e 25% para visitantes e utentes do cemitério.



Cálculo do número de lugares de estacionamentos a criar num silo subterrâneo com 2 caves e com área de implantação de 3 513m<sup>2</sup>.

Solução I:

Área total => 3 513 m<sup>2</sup> x 2 caves = 7 026m<sup>2</sup>.

Área de cálculo por lugar de estacionamento criado = 30 m<sup>2</sup>.

Total de lugares de estacionamentos criados com 2 caves = 7 062 / 30 = 235 lugares.

Custo estimado: 7 026 m<sup>2</sup> x 375€/m<sup>2</sup> = 2 634 750€

Solução II:

Se em alternativa for criada apenas uma cave de estacionamento o número de lugares criados serão assim:

3 513 m<sup>2</sup> / 30m<sup>2</sup> = 117 lugares.

3 513 m<sup>2</sup> / 30m<sup>2</sup> = 117 lugares.

Custo estimado: 3 513 m<sup>2</sup> x 375€/m<sup>2</sup> = 1 317 375€

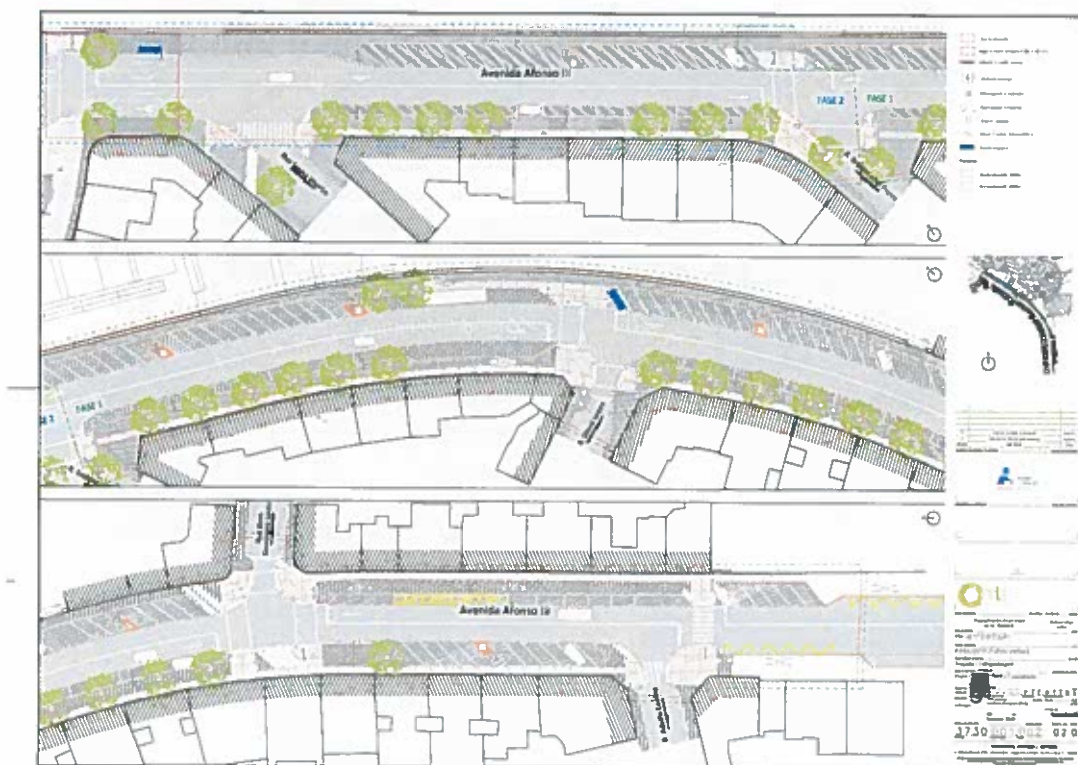
[Legenda: Proposta do Eng Antonio Gonçalves]



A outra solução de implementação do silo passaria por utilizar o terreno vago, existente entre a rua curvilínea da parada e a rua que liga à rotunda da Av Mouzinho de Albuquerque, conforme estudo enviado para a AML (na nossa petição 15/2020) com capacidade para o parquear 250 viaturas.

### 3. Problemas e Soluções a implementar na Avenida Afonso III

#### 3.1 Problema. Obra aprovada para a Avenida Afonso III



*(Legenda: Obra da Junta, noticiado na Revista de Abril)*

A Av. Afonso III vai passar a ter uma só via de circulação, como se observa, no mapa acima, em ambos os sentidos, ao longo de 1/3 da sua extensão.

Quanto à reorganização do estacionamento nesta avenida, existem, atualmente na Av. Afonso III, 100 lugares legais entre o troço do entroncamento com a Parada do Alto de São João até ao portão do Cemitério dos Judeus.

Observando as plantas do projeto de obra contam-se 124 lugares legais (apenas mais 24 do que o nº atual), pelo que não se percebe como espera a Junta da Penha de França alcançar os 40 lugares adicionais anunciados na sua revista mensal (Abril), onde anuncia 140 lugares (100+40).



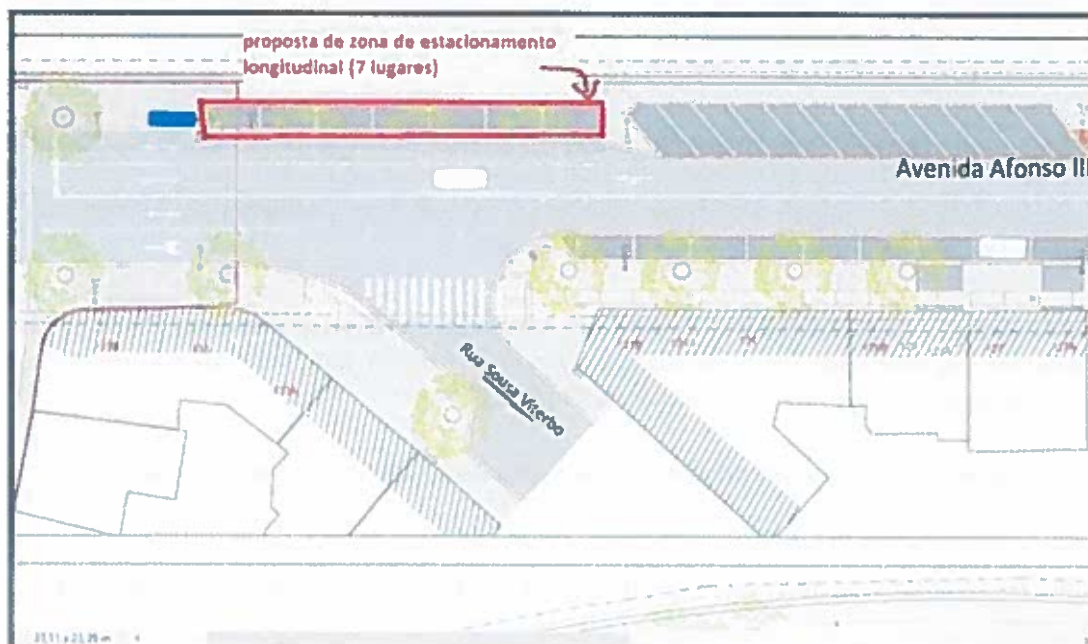
Em suma, a Junta anuncia um ganho de 40 lugares de estacionamento na Afonso III, apesar de mal explicados, mas esquece-se de assumir que na Parada vai suprimir 106 lugares e já foram perdidos 109 lugares na Rua Sousa Viterbo.

**Nota:** Não contabilizamos os 68 carros, estacionados, em 2ª fila, por não terem qualquer alternativa, às 22h, todos os dias.

Preocupa-nos, ainda, o troço da Avenida Afonso III, entre o portão do Cemitério dos Judeus e o início da Rua Nelson de Barros, para o qual a Junta não apresenta qualquer solução, apesar do Grupo, ter solicitado que fosse legalizado o estacionamento, de ambos os lados da Avenida.

### 3.2 Soluções para a Avenida Afonso III

Tínhamos proposto, à Junta, uma pequena introdução ao projecto acima que passaria pela proposta abaixo, conforme imagem, onde se pretende ganhar 7 lugares longitudinais, na data de 10.04.2021.



(Legenda: Proposta Eng Tiago Leitão)

No entanto, o problema de estacionamento afigura-se tão grave, que propomos uma alternativa mais arrojada:

Assim, para além da proposta acima apresentada e tendo em conta que as zonas de aproximação, paragem e arranque das paragens dos autocarros praticamente duplicou e que a distância que anteriormente seria de 15 metros, passou, no projeto de obra, para cerca de 25 metros.

Adicionado, o facto que partindo do princípio e acreditando no que a junta afirma serão criados 40 lugares faltarão 28 lugares (se contabilizarmos os veículos

estacionados em 2ª fila, todas as noites, sem alternativas, que perfazem o número de 68 viaturas).

Temos ainda de ter em conta que cada lugar de estacionamento longitudinal, que ocupa 5 metros ao longo do passeio, se for transformado em estacionamento oblíquo que ocupa nestas condições 3,30 metros, ampliar-se-á os lugares de estacionamento em 51%.

Ou seja  $5,00/3,30=1,51$ .

Para se conseguir parquear todas as viaturas ter-se-á de transformar a maioria dos estacionamentos longitudinais, do lado direito descendente, em estacionamento oblíquo a 45°.

Seria desejável que esta solução fosse implementada entre a rua Sousa Viterbo e a rua David Lopes. O passeio do lado descendente da Avenida foi alargado excessivamente sem qualquer utilidade pois já tem largura muito satisfatória.

Mesmo que queiram, como o projecto prevê, plantar árvores neste troço nada impediria que e com o espaçamento que vier a ser definido, para plantar essas árvores, se avançasse o passeio em diagonal com a largura da caldeira das árvores com cerca de 80 cm para esta finalidade.

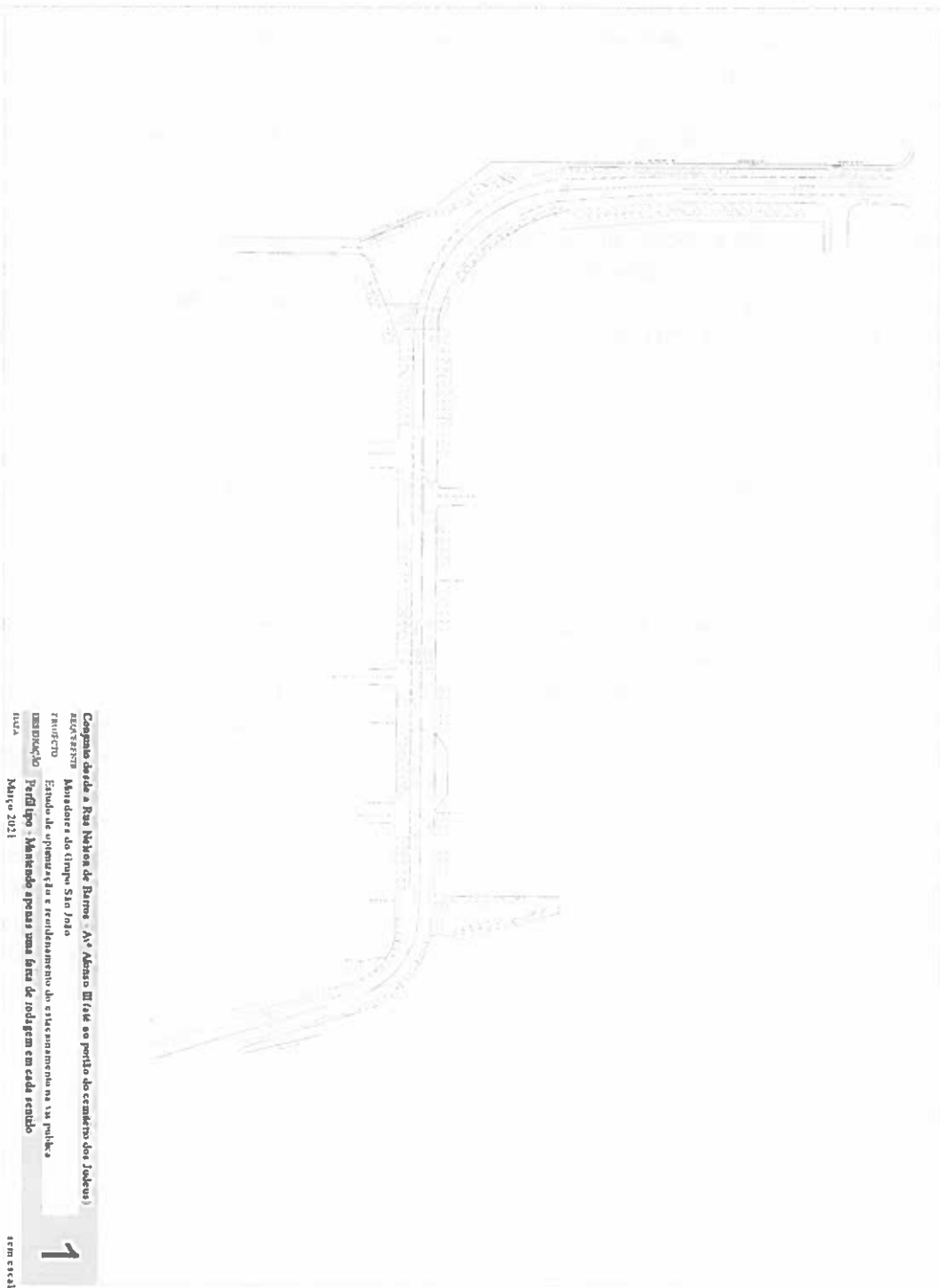
**Sem esta alternativa ficarão cerca de 28 viaturas impedidas de estacionar.**

Para simplificar a solução a adoptar seria ideal transformar o estacionamento do lado direito descendente todo na solução oblíqua a 45°.

Acredito que algumas destas viaturas virão da rua Sousa Viterbo, dada a falta de visão da Junta em não reverter o estacionamento desta rua o que evitaria a aumentar o estacionamento dessa rua em aproximadamente 33%.

### **3.3 Solução troço descendente da Av Afonso III até Rua Nelson de Barros**

Para o troço entre a rua Nelson de Barros e o portão do cemitério dos Judeus (não mencionado no projecto de obra da Junta da Penha de França) propomos o seguinte:



Companhia de sede a Rua Nelson de Barros - Av. Adolfo III (até ao ponto do cemitério dos Judeus)  
 REQUERENTE: Município de São João  
 MUNICÍPIO: Estuda-se a opção de estudo e reurbanização do estacionamento na via pública  
 PERÍODO: Período - Mantendo apenas uma faixa de rodagem em cada sentido  
 DATA: Março 2021

1  
 sem escala

(Legenda: Proposta Eng António Gonçalves)

## **Resumo:**

Acreditamos ainda que a EMEL não veio ajudar a ganhar lugares de estacionamento, numa zona essencialmente residencial, nem sequer existem estudos que o comprovem. Apesar de pedidos, pelo Grupo de Moradores de São João, nunca foram entregues ao mesmo. Em zonas de comércio, ainda poderá fazer algum sentido de forma a provocar maior rotatividade de viaturas, não é o caso da Zona de São João, ex freguesia de São João, inserida na Penha de França.

**Somos a favor da criação de parques e jardins verdes**, aliás participamos no OP2021 com duas propostas para criação de parques verdes dentro do Forte de Santa Apolónia e terreno em frente à Igreja São Francisco de Assis e ainda colocação de árvores em passeios largos, da freguesia, onde existem bancos de jardim sem sombra. Foram três propostas apresentadas, pelo grupo : N<sup>o</sup>s 228, 218, 251.

Mas, neste caso, não podemos ser a favor da entrada da EMEL, nem a favor da requalificação da Parada do Alto São João, com corte de árvores adultas, nem com a perda significativa de lugares que se irá dar, quer pela requalificação sem silo, como pela entrada da EMEL.

**Assim, em São João, ex freguesia de São João, na Penha de França, essencialmente residencial, não vemos qualquer vantagem na entrada da EMEL, pois como já comprovamos, vamos perder mais 106 lugares, com a nova requalificação da Parada e Av Afonso III, preferimos que fique tudo como está,** para que os moradores, não desistiam de viver nesta zona da freguesia que tem sido totalmente esquecida e abandonada pela Junta de Freguesia actual e para que todos possamos ter uma melhor qualidade de vida, no momento de ter de sair e especialmente, no momento de chegar a casa. Não podemos esquecer os agregados com filhos, as pessoas idosas, com problemas motores ou outros problemas de saúde. Os parques de estacionamento "feitos" (ou melhor, nem sequer estão feitos) pelo executivo da Junta estão demasiado longe das zonas que referimos acima como ruas que vão ser altamente afectadas por estas alterações: entrada da emel, reordenamento da Av Afonso III e requalificação da Parada do Alto de São João.

Acreditamos nos modos de mobilidade suave, como solução para o futuro do planeta e, também, no conceito da Cidade dos 15mn, mas não podemos reduzir drasticamente o estacionamento aos moradores, que pagam os seus impostos de circulação, ficando, estes, privados de parquear as suas viaturas, o mais próximo das suas casas.

Não é aceitável que sejam feitas promessas que depois saem das agendas políticas, como se nunca tivessem existido. Pagamos demasiados impostos e temos direito a estacionar. **O Silo subterrâneo da Parada do Alto de São João é uma promessa eleitoral não cumprida, até então.**

**Só com os carros bem parqueados é que os cidadãos podem, em consciência e de livre vontade, optar por outros meios de transporte, mas para isso, será necessário também desenvolver de forma extraordinária os meios de transporte,**

interligados entre si, pontuais e com trajectos actualizados às necessidades dos moradores, em vez de se aplicar esforços na redução de lugares de estacionamento.

Por todo o exposto, anteriormente, e soluções propostas, apresentamos esta petição “Pela criação do Silo subterrâneo na Parada do Alto de São João e pelo reordenamento da Avenida Afonso III de forma a rentabilizar o maior número de lugares de estacionamento para os moradores”. Caso não sejam aceites as nossas propostas de reordenamento que são criação do silo na parada com saída para a aV Mouzinho de Albuquerque e respectivo elevador ou, em alternativa a criação de estacionamento subterrâneo, não podemos ser a favor da requalificação pretendida pela CML que é apenas a requalificação à superfície da Parada que vai roubar 106 lugares nem podemos ser a favor da entrada da EMEL em São João, zona essencialmente residencial.

1ª Peticionária,

Sandra Campos

Data entrega: 30/05/2021

- Total assinaturas online: 565
- Total assinaturas papel: 237



Apoie esta Petição. Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

## Pela criação do Silo / estacionamento subterrâneo na Parada do Alto de São João

**Para:** Exmos Senhores Presidente da Camara Municipal de Lisboa Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa



Assinaram a petição

**565** PESSOAS

Assinar Petição

O seu apoio é muito importante. Apoie esta causa. Assine a Petição.



Algumas razões para assinar.  
O que dizem os outros signatários

Tem um blog ou site? Adicione este módulo. Participe na divulgação.

Links Relacionados:

- Vizinhos de São João, Penha França

Petição criada por:

Grupo de Moradores "Vizinhos de São João, na Penha França"

Petição Grupo Moradores de São João

Exmos Senhores  
Presidente da Camara Municipal de Lisboa  
Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa

Petição "Pela criação do Silo subterrâneo na Parada do Alto de São João e pelo reordenamento da Avenida Afonso III de forma a rentabilizar o maior número de lugares de estacionamento para os moradores".

Obras na Parada do Alto s. João e Av. Afonso III retiram mais de 100 lugares de estacionamento Vai ser o caos para os moradores com carro. Tanto a Parada do Alto S. João como a Av. Afonso III vão ser alvo de obras até às eleições autárquicas, previstas durar 150 dias de puro sofrimento para os moradores que, no final, acabarão por perder mais de 100 lugares de estacionamento. Não contando com os 109 lugares perdidos, na Rua

Sousa Viterbo, no Bairro Lopes, com o reordenamento que passou o estacionamento de espinha para longitudinal, com a obra feita pela Junta de Freguesia da Penha Franca, paga pela CML, com contrato de delegação de competências.

### 1. Identificação de Problemas e dificuldades no estacionamento

É com enorme preocupação que os moradores da zona do Alto de São João, Avenida Afonso III, todas as ruas do Bairro Lopes e ruas adjacentes, rua Cruzado Osberno, Rua Forte Santa Apolónia, Calçada das Lajes, Rua Nelson de Barros, Estrada de Chelas, Rua Gualdim Pais, Calçada Cruz da Pedra e Rua da Madre de Deus, receberam a notícia da requalificação da Parada do Alto de São João e requalificação da Avenida Afonso III, sem que seja mencionada a construção do sito subterrâneo automóvel na Parada do Alto São João, tanto para os moradores, como para os cidadãos que necessitem de utilizar o Cemitério do Alto de São João, o maior cemitério dentro da cidade, em toda a Europa, e ainda a requalificação da Avenida Afonso III com redução para uma faixa de Círculo.

Ficamos muito preocupados com a afirmação da Sra Presidente de Junta que refere que "... os estudos realizados pela EMEL concluíram que não era financeiramente rentável (O SILO) dado o enorme custo da obra" ... Ofício n.º 263/DAG/JFPF/2021. Acrescentamos que pedimos o relatório da consulta pública, à EMEL, e esse não nos foi facultado, por outro lado, ainda, a Sra Presidente afirma que "recebemos da EMEL a indicação de que o estudo sobre as necessidades de estacionamento na cidade de Lisboa não está disponível publicamente" (Ofício n.º 4/DAG/JFPF/2021).

Os parques que a Sra Presidente de Junta refere terem sido feitos, na revista a Junta de Abril, têm vários problemas: são efémeros (Parque na Mouzinho Albuquerque, Parque Rua António Gonçalves) cujos terrenos estão destinados a futuros programas de renda acessível. Todos os parques de estacionamento, para além de não estarem construídos, à actual data, são em zonas que estão a cerca de 1,5 Kms de distância, com um declive muito acentuado, com + de 20mn de caminho, para ambos os lados. Todas as restantes reordenamentos, feitos na zona de São João, reflectem uma diminuição no número de lugares, ao passarem de estacionamento em espinha para longitudinal: Ex: Rua Sousa Viterbo, Rua Forte Santa Apolónia, Rua José Sobral Cid.

Outra preocupação reside no facto de que as zonas da consulta pública de Setembro de 2020, conforme mapas, reflectem um aumento no tamanho das zonas, pela junção de zonas, mas não reflectem um aumento no número de lugares de estacionamento. <https://www.emel.pt/fotos/editor2/penhadeifranca.pdf>.

### 2. Problemas e Soluções a implementar na Parada do Alto de São João

Uma vez que a construção do SILO subterrâneo na Parada do Alto de São João foi novamente referido no Programa "Uma praça em cada Bairro", e foi, desde sempre prometido e defendido pelos vários executivos que foram passando pela Junta, desde a altura do Programa "Amar Lisboa" incluindo a Sra Presidente de Junta, Sofia Dias,



vimos solicitar que este seja construído, para a população residente e população que frequenta/ trabalha na zona de São João, tal como a população que necessita de ir ao Cemitério do Alto de São João, por razões pessoais e que ficam também privadas de estacionamento.

Prova da referência do SILO subterrâneo:

[https://www.lisboa.pt/cidade/urbanismo/espaco-publico/uma-praca-em-cada-bairro/detalhe/parada-do-alto-de-sao-joao?fbclid=IwAR3gYXL3e8ljoI5P3U\\_j7yIsCzT44Ld7oR5\\_ZPDUFibScU0amNBpPEVUqJE](https://www.lisboa.pt/cidade/urbanismo/espaco-publico/uma-praca-em-cada-bairro/detalhe/parada-do-alto-de-sao-joao?fbclid=IwAR3gYXL3e8ljoI5P3U_j7yIsCzT44Ld7oR5_ZPDUFibScU0amNBpPEVUqJE)

A esta prova, certamente, mais se juntarão. Uma promessa eleitoral, com grande impacto para a população, não pode ser retirada, sem mais nem menos, das agendas políticas.

2.1 Problema. Situação actual na Parada do Alto de São João

(Foto1: entregue na CML e AML)

2.2 Solução. A implementação do SILO subterrâneo na Parada do Alto de São João

Hoje existem na Parada 103 lugares regulamentares. Na rua circular, em redor, estacionam mais 236 viaturas. Total de lugares: 339. Depois da obra haverá apenas 233 lugares (menos 106!).

A perda dos 106 lugares, com as obras na Parada, só se resolverá com a construção de um silo subterrâneo.

Esse silo necessitaria de 2 caves sob exactamente a mesma área ocupada de estacionamento, actualmente, à superfície, mantendo as árvores adultas à superfície.

Esta solução é substancialmente mais barata que o silo no lote entre a rua curvilínea da Parada e via de acesso à rotunda da Av<sup>a</sup> Mouzinho de Albuquerque (ver projecto abaixo):

(Foto2: entregue na CML e AML)

[Legenda Proposta do Eng Antonio Gonçalves]

A outra solução de implementação do silo passaria por utilizar o terreno vago, existente entre a rua curvilínea da parada e a rua que liga à rotunda da Av Mouzinho de Albuquerque, conforme estudo enviado para a AML (na nossa petição 15/2020) com capacidade para o parquear 250 viaturas.

### 3. Problemas e Soluções a implementar na Avenida Afonso III

#### 3.1 Problema. Obra aprovada para a Avenida Afonso III

(Legenda: Obra da Junta, noticiado na Revista de Abril)  
(Foto3: entregue na CML e AML)

A Av. Afonso III vai passar a ter uma só via de circulação, como se observa, no mapa acima, em ambos os sentidos, ao longo de 1/3 da sua extensão.

Quanto à reorganização do estacionamento nesta avenida, existem, atualmente na Av. Afonso III, 100 lugares legais entre o troço do entroncamento com a Parada do Alto de São João até ao portão do Cemitério dos Judeus.

Observando as plantas do projeto de obra contam-se 124 lugares legais (apenas mais 24 do que o nº atual), pelo que não se percebe como espera a Junta da Penha de França alcançar os 40 lugares adicionais anunciados na sua revista mensal (Abril), onde anuncia 140 lugares (100+40).

Em suma, a Junta anuncia um ganho de 40 lugares de estacionamento na Afonso III, apesar de mal explicados, mas esquece-se de assumir que na Parada vai suprimir 106 lugares e já foram perdidos 109 lugares na Rua Sousa Viterbo.

Nota: Não contabilizamos os 68 carros, estacionados, em 2ª fila, por não terem qualquer alternativa, às 22h, todos os dias.

Preocupados, ainda, o troço da Avenida Afonso III, entre o portão do Cemitério dos Judeus e o início da Rua Nelson de Barros, para o qual a Junta não apresenta qualquer solução, apesar do Grupo, ter solicitado que fosse legalizado o estacionamento, de ambos os lados da Avenida.

#### 3.2 Soluções para a Avenida Afonso III

Tinhamos proposto, à Junta, uma pequena introdução ao projecto acima que passaria pela proposta abaixo, conforme imagem, onde se pretende ganhar 7 lugares longitudinais, na data de 10.04.2021.

(Legenda: Proposta Eng Tiago Leitão)  
(Foto4: entregue na CML e AML)

No entanto, o problema de estacionamento afigura-se tão grave, que propomos uma alternativa mais arrojada: Assim, para além da proposta acima apresentada e tendo em conta que as zonas de aproximação, paragem e

arranque das paragens dos autocarros praticamente duplicou e que a distância que anteriormente seria de 15 metros, passou, no projeto de obra, para cerca de 25 metros.

Adicionado, o facto que partindo do princípio e acreditando no que a junta afirma serão criados 40 lugares faltarão 28 lugares (se contabilizarmos os veículos estacionados em 2ª fila, todas as noites, sem alternativas, que perfazem o número de 68 viaturas).

Temos ainda de ter em conta que cada lugar de estacionamento longitudinal, que ocupa 5 metros ao longo do passeio, se for transformado em estacionamento oblíquo que ocupa nestas condições 3,30 metros, ampliar-se-á os lugares de estacionamento em 51%  
Ou seja  $5,00/3,30=1,51$ .

Para se conseguir parquear todas as viaturas ter-se-á de transformar a maioria dos estacionamentos longitudinais, do lado direito descendente, em estacionamento oblíquo a 45°.

Seria desejável que esta solução fosse implementada entre a rua Sousa Viterbo e a rua David Lopes. O passeio do lado descendente da Avenida foi alargado excessivamente sem qualquer utilidade pois já tem largura muito satisfatória.

Mesmo que queiram, como o projecto prevê, plantar árvores neste troço nada impediria que e com o espaçamento que vier a ser definido, para plantar essas árvores, se avançasse o passeio em diagonal com a largura da caldeira das árvores com cerca de 80 cm para esta finalidade.

Sem esta alternativa ficarão cerca de 28 viaturas impedidas de estacionar.

Para simplificar a solução a adoptar seria ideal transformar o estacionamento do lado direito descendente todo na solução oblíqua a 45°.

Acredito que algumas destas viaturas virão da rua Sousa Viterbo, dada a falta de visão da Junta em não reverter o estacionamento desta rua o que evitaria a aumentar o estacionamento dessa rua em aproximadamente 33%.

### 3.3 Solução troço descendente da Av Afonso III até Rua Nelson de Barros

Para o troço entre a rua Nelson de Barroso e o portão do cemitério dos Judeus (não mencionado no projecto de obra da Junta de França) propomos o seguinte:

(Legenda: Proposta Eng António Gonçalves)  
(Foto5 - entregue na CML e AML)

Resumo:

Acreditamos ainda que a EMEL não veio ajudar a ganhar lugares de estacionamento, numa zona essencialmente residencial, nem sequer existem estudos que o comprovem. Apesar de pedidos, pelo Grupo de Moradores de São João, nunca foram entregues ao mesmo. Em zonas de comércio, ainda poderá fazer algum sentido de forma a provocar maior rotatividade de viaturas, não é o caso da Zona de São João, ex freguesia de São João, inserida na Penha de França.

Somos a favor da criação de parques e jardins verdes, aliás participamos no OP2021 com duas propostas para criação de parques verdes dentro do Forte de Santa Apolónia e terreno em frente à Igreja São Francisco de Assis e ainda colocação de árvores em passeios largos, da freguesia, onde existem bancos de jardim sem sombra. Foram três propostas apresentadas, pelo grupo : Nºs 228, 218, 251.

Mas, neste caso, não podemos ser a favor da entrada da EMEL, nem a favor da requalificação da Parada do Alto São João, com corte de árvores adultas, nem com a perda significativa de lugares que se irá dar, quer pela requalificação sem silo, como pela entrada da EMEL.

Assim, em São João, ex freguesia de São João. na Penha de França, essencialmente residencial, não vemos qualquer vantagem na entrada da EMEL, pois como já comprovamos, vamos perder mais 106 lugares, com a nova requalificação da Parada e Av Afonso III, preferimos que fique tudo como está, para que os moradores, não desistiam de viver nesta zona da freguesia que tem sido totalmente esquecida e abandonada pela Junta de Freguesia actual e para que todos possamos ter uma melhor qualidade de vida, no momento de ter de sair e especialmente, no momento de chegar a casa. Não podemos esquecer os agregados com filhos, as pessoas idosas, com problemas motores ou outros problemas de saúde. Os parques de estacionamento "feitos" (ou melhor, nem sequer estão feitos) pelo executivo da Junta estão demasiado longe das zonas que referimos acima como ruas que vão ser altamente afectadas por estas alterações: entrada da emel, reordenamento da Av Afonso III e requalificação da Parada do Alto de São João.

Acreditamos nos modos de mobilidade suave, como solução para o futuro do planeta e, também, no conceito da Cidade dos 15mn, mas não podemos reduzir drasticamente o estacionamento aos moradores, que pagam os seus impostos de circulação, ficando, estes, privados de parquear as suas viaturas, o mais próximo das suas casas. Não é aceitável que sejam feitas promessas que depois saem das agendas políticas, como se nunca tivessem existido. Pagamos demasiados impostos e temos direito a estacionar. O Silo subterrâneo da Parada do Alto de São João é uma promessa eleitoral não cumprida, até então.

Só com os carros bem parqueados é que os cidadãos podem, em consciência e de livre vontade, optar por outros meios de transporte, mas para isso, será necessário também desenvolver de forma extraordinária os meios de transporte, interligados entre si, pontuais e com trejectos actualizados às necessidades dos moradores, em vez de

se aplicar esforços na redução de lugares de estacionamento.  
Por todo o exposto, anteriormente, e soluções propostas, apresentamos esta petição "Pela criação do Silo subterrâneo na Parada do Alto de São João e pelo reordenamento da Avenida Afonso III de forma a rentabilizar o maior número de lugares de estacionamento para os moradores". Caso não sejam aceites as nossas propostas de reordenamento que são criação do silo na parada com saída para a AV Mouzinho de Albuquerque e respectivo elevador ou, em alternativa a criação de estacionamento subterrâneo, não podemos ser a favor da requalificação pretendida pela CML que é apenas a requalificação à superfície da Parada que vai roubar 106 lugares nem podemos ser a favor da entrada da EMEL em São João, zona essencialmente residencial.

1ª Peticionária  
Sandra Campos

ASSINAR Petição

## Actualização #1 O que realmente foi prometido pela Junta

Criado em segunda-feira, 19 de Abril de 2021

"Confirmou a existência de um projeto de silo, mas que, independente de todas as causas que tenha levado à não construção do mesmo a sua manutenção seria sempre demasiado onerosa, na altura, e que só presentemente, dada a elevada procura e dado o projeto do Vale de Santo António é que será possível mantê-lo" Acta nº 29, 15ª sessão ordinária, de 30 julho 2017, mandato 2013-2017. Estará esquecida a Sra Presidente ao dizer agora, em 2021, que nunca prometeu o silo subterrâneo, na Parada do Alto de São João?

Qual a sua opinião?